

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

4



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

4



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 4 /  
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0457-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.576220108>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).  
II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

El libro electrónico Ciencias humanas: Política de diálogo y colaboración 4 y 5, editado por el Atena Editora, publica artículos que presenten resultados de investigación avanzada y reflexión teórica innovadora en todas las áreas de ciencias sociales y humanas. Privilegia trabajos con potencial transdisciplinar y que contribuyan a la discusión teórica, reflexión epistemológica y conocimiento crítico de la realidad contemporánea en una escala global.

Este tercer eBook tiene por vocación posibilitar el diálogo internacional sobre los principales desafíos de la ciências humanas, desafíos que no pueden ser enfrentados sin políticas de diálogo, sin estrategias bien diseñadas y sin una decidida voluntad de acción a nivel científico. Uno de esos desafíos consiste em asegurar una educación de calidad para todos: fomentar el diálogo acadêmico internacional y hacerlo más eficaz constituye una de las estrategias clave para alcanzar este objetivo.

El debate sobre conocimiento, actitud, práctica, aprendizaje colaborativo, aula multigrado, educación comunitária, economía colaborativa, lectoescritura, tecnologías, desarrollo humano, feminicídio, deserción, bajo desempeño, estereoscopia, audiovisual, competencia profesional, formación docente, educación primaria intercultural, contraception, adolescent pregnancy, sexual education, contabilidad de costos, sistema contable, problemas sociales, Personalidad, 4MAT, competences model, physics education, economía colaborativa, análisis biomecánico, disfonía psicógena, dotación Intelectual, estrategias metodológicas de enseñanza, liderazgo del director, factores para innovación educativa, inteligencias múltiples, rendimiento académico, economía laboral, economía regional, caracterización servicio educativo y otra, ofrece una oportunidad para reflexionar sobre la sociedad contemporanea.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, investigadores, interrogantes, problemas, puntos de vista y perspectivas, ofrezca un aporte plural y significativo a la comunidad científica y profesionales del área.

Edwaldo Costa



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ADQUISICIÓN DE LA LECTOESCRITURA A TRAVÉS DE LAS TECNOLOGÍAS DEL APRENDIZAJE Y DEL CONOCIMIENTO


Andrea Guadalupe Zapata Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201081>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

APRENDIZAJE COMUNITARIO COMO PILAR DE LA INNOVACIÓN SOCIAL DEL ESTUDIANTE UNADISTA

Jesus Rafael Fandino Isaza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201082>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

APRENDIZAJE COLABORATIVO Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN AULA MULTIGRADO: IMPLEMENTACIÓN, CONCEPCIÓN Y ACCIÓN

Luz Yaneth Alarcón Pajarito

Juan Jesús Alvarado Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201083>

### **CAPÍTULO 4..... 31**


UNA REVISIÓN DOCUMENTAL DE LA INTEGRACIÓN DE LA FE EN LA ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN UN COLEGIO ADVENTISTA

Alfredo Cala Bernal

William Alberto Castro Maestre

Saraí Ana Ortega Pineda

Luis Fernando Garcés


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201084>

### **CAPÍTULO 5..... 49**

A SYSTEMATIC REVIEW OF LEISURE AS A PROMOTER OF HUMAN DEVELOPMENT IN BRAZIL AND COLOMBIA

Luz Angela Ardila Gutiérrez

Aurora Madariaga Ortuzar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201085>

### **CAPÍTULO 6..... 69**

CARACTERIZACIÓN DE FACTORES DE RIESGOS PSICO SOCIALES DE FEMICIDIOS, ESTUDIO EN FAMILIA DE VÍCTIMAS REPORTADAS EN EL PRIMER SEMESTRE DEL AÑO 2018 EN LA CIUDAD DE MANTA

Angeles Vera Benitez


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201086>

### **CAPÍTULO 7..... 72**

ESTUDIO DE LA RELACIÓN ENTRE LAS INTELIGENCIAS MÚLTIPLES Y EL

## RENDIMIENTO ACADÉMICO

Catalina Arriaga Vázquez  
Elsa Castillo Carrillo  
Angel Manuel Medina Mendoza  
José Angel Sandoval Marín  
José Rosario Godoy Félix

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201087>

## **CAPÍTULO 8..... 82**

### COWORKING ESPACIOS COMPARTIDOS DE APRENDIZAJE COMUNITARIO PARA MUJERES EMPRENDEDORAS

Jesús Rafael Fandiño Isaza  
Ismael Luna Moran  
Karol Cristina Osorio Duran

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201088>

## **CAPÍTULO 9..... 99**

### COMPETENCIAS PROFESIONALES EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN PRIMARIA INTERCULTURAL: PROPUESTA DE UN MAPA DE COMPETENCIAS


Edgar L. Martínez-Huamán  
Rosario Villar-Cortez  
Edy Chura Yupanqui  
Anibal Bellido Miranda  
Edwin Félix-Benites  
Emilia Villar Cortez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5762201089>

## **CAPÍTULO 10..... 109**

### CONOCIMIENTOS, ACTITUDES Y PRÁCTICAS SOBRE PLANIFICACIÓN FAMILIAR EN ESTUDIANTES DE UNA INSTITUCIÓN EDUCATIVA PÚBLICA. PALMIRA 2017


Dolly Villegas Arenas  
Alejandra Suárez Olivo  
Angélica María Vergara Calderón  
Carlos Armando Echandía Alvarez







 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010810>




## **CAPÍTULO 11..... 120**

### DIAGNÓSTICO SITUACIONAL PARA LA GENERACIÓN DE UN SISTEMA DE INFORMACIÓN EN EL SECTOR ARTESANAL DE LA PARROQUIA LA VICTORIA, CANTÓN PUJILÍ, PROVINCIA DE COTOPAXI, ECUADOR

Alisva Cárdenas-Pérez  
Iralda Benavides-Echeverría  
Mariela Chango-Galarza  
Cristina Nasimba-Suntaxi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010811>

<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>129</b>
DIFICULTADES COTIDIANAS EN LA ADOLESCENCIA Y SU RELACIÓN CON LAS COMPETENCIAS EMOCIONALES Y LA PERSONALIDAD	
Núria Pérez-Escoda	
Josefina Álvarez-Justel	
Èlia López-Cassà	
Núria García Aguilar	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010812">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010812</a>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>142</b>
DESARROLLO DE COMPETENCIAS EN FÍSICA POR MEDIO DE LAS TAC UTILIZANDO EL SISTEMA 4MAT A NIVEL BACHILLERATO	
Magaly Sierra Vite	
Mario Humberto Ramírez Díaz	
Carlos de la Cruz Sosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010813">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010813</a>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>156</b>
AUDIOVISUALES ESTEREOSCÓPICOS, UNA FORMA CREATIVA DE REALIZAR VISITAS INDUSTRIALES EN LAS CARRERAS DE INGENIERÍA. EL APRENDIZAJE CREATIVO BASADO EN LA GENERACIÓN DE CONTENIDOS FORMATIVOS AUDIOVISUALES	
Jesús Alberto Flores Cruz	
Elvira Avalos Villarreal	
Cesar David Ramírez Ortiz	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010814">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010814</a>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>167</b>
DOTACIÓN INTELECTUAL: CONOCIMIENTO Y APLICACIÓN DE MODELOS DE INTERVENCIÓN Y ESTRATEGIAS METODOLÓGICAS DE ENSEÑANZA EN EL CONTEXTO ECUATORIANO	
Johanna Bustamante Torres	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010815">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010815</a>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>181</b>
DISFONÍA PSICÓGENA; CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS Y BIOMECÁNICAS	
Walter Tenesaca Pintado	
Isabel Cardoso López	
Roberto Fernandez Baíllo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010816">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010816</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>190</b>
EL LIDERAZGO DEL DIRECTOR Y TRABAJO DOCENTE PARA UN SERVICIO EDUCATIVO DE CALIDAD	
Paola Montalvo García	
Elia Olea Deserti	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010817">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010817</a>	

<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>198</b>
CARACTERÍSTICAS EN ALUMNOS DE BAJO RENDIMIENTO EN LA ASIGNATURA DE CÁLCULO DIFERENCIAL EN EL ITS LP	
<p>Ángela Rebeca Garcés Rodríguez  Gustavo Vera Reveles  Rutilo Moreno Monsiváis  María Eugenia Navarrete Sánchez  Sergio Alberto Rosalío Piña Granja  Octavio Villalobos Fernández  María Laura Granja García  Edmundo Cerda Rodríguez</p>	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010818">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010818</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>208</b>
ESPECIALIZACIÓN, CONVERGENCIA ECONÓMICA Y SU IMPACTO EN EL EMPLEO FORMAL. EL CASO DE SAN LUIS, ARGENTINA	
<p>Elizabeth Pasteris  Gonzalo Solavallone</p>	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010819">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010819</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>218</b>
A PSICOPEDAGOGIA E SUAS INTER-RELAÇÕES COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL (BNCC-EI)	
<p>George Ivan da Silva Holanda  Gabriela Barbosa Guimarães  Suélen Keiko Hara Takahama</p>	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010820">https://doi.org/10.22533/at.ed.57622010820</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>226</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>227</b>

## COMPETENCIAS PROFESIONALES EN LA FORMACIÓN DOCENTE EN EDUCACIÓN PRIMARIA INTERCULTURAL: PROPUESTA DE UN MAPA DE COMPETENCIAS

*Data de aceite: 09/07/2022*

### **Edgar L. Martínez-Huamán**

Universidad Nacional José María Arguedas,  
Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-3839-7723>

### **Rosario Villar-Cortez**

Universidad Tecnológica de los Andes, Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-4847-8391>

### **Edy Chura Yupanqui**

Universidad Nacional José María Arguedas,  
Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-3486-9786>

### **Anibal Bellido Miranda**

Universidad Nacional José María Arguedas,  
Perú  
<https://orcid.org/0000-0002-5124-2195>

### **Edwin Félix-Benites**

Universidad Nacional José María Arguedas,  
Perú  
<https://orcid.org/0000-0001-8690-354X>

### **Emilia Villar Cortez**

I.E. N° 55006-20, Escuela Concertada Solaris,  
Perú  
<https://orcid.org/0000-0003-0463-8661>

Sin embargo, se encuentra una gran variedad de concepciones, enfoques y modelos relacionadas con las competencias y competencias profesionales. Por ello, el objetivo de este estudio fue proponer los elementos básicos que comprender un mapa de competencias del profesional en Educación Primaria Intercultural para una adecuada formación de competencias profesionales. El diseño metodológico fue cualitativo, de carácter descriptivo a través del estudio de caso, considerando como unidad de análisis el diseño curricular para la carrera de Educación Primaria Intercultural de una universidad pública peruana. Los resultados identificaron la propuesta de formación docente inicial en Educación Primaria Intercultural, considerando el propósito principal de la profesión, las funciones clave que desarrollan el perfil profesional, así como las unidades de competencia y elementos de competencia que configuran el mapa de competencias profesionales. Las conclusiones señalan el valor de formación profesional en competencias, así como la significación de las competencias profesionales que son observables en actuaciones reales y desempeños en el mundo laboral.

**PALABRAS CLAVE:** Competencia profesional, competencias, mapa de competencias, formación docente, educación primaria intercultural.

**RESUMEN:** En el contexto actual, delimitar de manera evidente el mapa de competencias tiene gran importancia porque proyectan la formación que se brindará en una carrera profesional considerando las competencias profesionales que delimitan un mejor desempeño y actuación.

## PROFESSIONAL COMPETENCIES IN TEACHER TRAINING IN INTERCULTURAL PRIMARY EDUCATION: PROPOSAL OF A COMPETENCY MAP

**ABSTRACT:** In the current context, clearly delimiting the map of competencies is of great importance because they project the training that will be provided in a professional career considering the professional competencies that delimit a better performance and performance. However, there is a great variety of conceptions, approaches and models related to professional competencies and competences. Therefore, the objective of this study was to propose the basic elements that comprise a map of competencies of the professional in Intercultural Elementary Education for an adequate formation of professional competencies. The methodological design was qualitative, of a descriptive nature through a case study, considering as the unit of analysis the curriculum design for the Intercultural Primary Education career of a Peruvian public university. The results identified the proposal for initial teacher training in Intercultural Primary Education, considering the main purpose of the profession, the key functions that develop the professional profile, as well as the competency units and competency elements that make up the map of professional competencies. The conclusions point out the value of professional training in competencies, as well as the significance of the professional competencies that are observable in real actions and performances in the working world.

**KEYWORDS:** Professional competence, competencies, competency map, teacher training, intercultural primary education.

### 1 | INTRODUCCIÓN

La calidad educativa en la formación docente se manifiesta a través de competencias profesionales teniendo conocimientos sólidos en la formación disciplinar y considerando el propósito principal de la profesión, las funciones clave para un adecuado desempeño de su ejercicio profesional, así como las unidades y elementos de competencia.

Las competencias profesionales del profesor están relacionadas con capacidades, conocimientos, valores, actitudes y una alta motivación para desempeñar su trabajo, así como el cumplimiento de estándares de actuación en situaciones reales sujetas a la propia profesión.

La formación docente inicial debe incidir en las funciones y desempeños que cumple el profesional de la educación. Es muy cierto que el profesor tiene influencia en los resultados de aprendizaje y calidad educativa de los estudiantes siempre que cumpla con las funciones como profesor. La correcta profesionalidad es muy importante para que una persona pueda ejercer un trabajo que requiere alta calificación y cualificación de desempeño. En cuanto a cuestiones que incluyen la profesionalidad, éstas se reflejan en el mapa de competencias o perfiles de egreso que estás constituidas por el propósito principal, funciones clave en gestión pedagógica, gestión institucional, investigación y gestión intercultural, así como la delimitación de unidades y elementos de competencia.

Por consiguiente, el objetivo del estudio de investigación es proponer elementos básicos que debería comprender el mapa de competencias del profesional en Educación Primaria Intercultural para una adecuada formación de competencias profesionales.

## 2 | MARCO TEÓRICO

### Currículo por competencias

Una característica de la actual formación educativa es considerar el enfoque curricular por competencias como respuesta a desafíos planteados en el mundo contemporáneo. Como enfoque internacional, el enfoque curricular por competencias, que, con sus diferentes orientaciones, tiene fundamentos que son ampliamente compartidos en el escenario educativo actual en diferentes niveles educativos, transitando desde el nivel pre-escolar transitando hasta la educación superior.

La aplicación de la educación basada en competencias, con un currículo por competencias como eje integrador de toda la propuesta educativa se está extendiendo a lo largo del mundo y representa una de las mayores contribuciones que la educación ha hecho para preparar a la sociedad y afrontar adecuadamente retos y desafíos de una sociedad cada vez más cambiante y exigente (Tobón, 2013). Por otro lado, la revisión existente de literatura y el análisis de enfoques teóricos y conceptuales sobre el término “competencia” evidencia que existen múltiples definiciones. Sin embargo, muchos de los enfoques diferentes coinciden en señalar aspectos básicos de una competencia.

Por ello, un currículo por competencias está estrechamente vinculado con la formación profesional considerando demandas que la sociedad actual exige, esto es, competencias que se emplearán para el desempeño en el ámbito laboral (Zabalza, 2008). Al definir el término competencia en esta investigación, está referida a disposiciones cognitivas determinadas por el contexto que se logran mediante el aprendizaje, siendo imprescindibles para enfrentar con éxito determinadas tareas en ámbitos concretos. En suma, las competencias constituyen un conjunto de conocimientos, destrezas, habilidades, actitudes y valores suficientes y necesarios para realizar una actividad determinada por cuanto el currículo, en el marco de las tendencias formativas profesionales, debe integrarlos dentro del cuerpo doctrinario (Núñez, et al., 2021).

### LAS COMPETENCIAS PROFESIONALES

El concepto de competencias profesionales ha ido evolucionando considerando etapas del devenir histórico y teniendo en cuenta diversas aportaciones históricas realizadas desde un enfoque abierto, flexible y transdisciplinario. Sin embargo, el concepto sobre competencia profesional fue utilizada por vez primera por McClelland (1973) en su interés por identificar variables del ejercicio profesional.

Por ello, existen múltiples definiciones de competencias profesionales que se



pueden agrupar en tres grandes enfoques: modelo conductista, modelo funcionalista y modelo integrado (Gonzci y Athanasou, 1996).

A continuación, se presentan rasgos principales sobre competencias profesionales considerando modelos o enfoques.

Modelo o Enfoque	Competencia profesional
Modelo funcionalista o enfoque por tareas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Son conjunto de funciones propias de un perfil profesional</li> <li>• Centrado en tareas y desempeños</li> <li>• Capacidad de ejecutar tareas o actividades específicas desarrolladas por el trabajador</li> <li>• El desempeño competente se ajusta a lista de tareas específicas para una actividad laboral</li> </ul>
Modelo Conductista o enfoque de atributos personales	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identifica aptitudes y rasgos personales que determinan la profesionalidad de la persona</li> <li>• Centrado en características de las personas y su aplicación en contextos laborales</li> <li>• Es competente cuando es capaz de movilizar atributos personales para enfrentar situaciones y solucionar problemas surgidos en el trabajo</li> </ul>
Modelo integrado o enfoque holístico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• La competencia profesional implica movilización de capacidades que se desarrollan con la experiencia acumulada por la persona en la realización del trabajo</li> <li>• Combina e integra los enfoques anteriores</li> <li>• Plantea la competencia desde una visión más amplia y compleja</li> <li>• Considera: atributos personales, tareas desempeñadas y características del contexto</li> <li>• Orientado a la evaluación y certificación de competencias</li> </ul>

Tabla 1 - Modelos y concepciones de competencia profesional

Fuente: adaptado de Del Pozo (2015).

De modo que, en el mundo académico actual, existe una gran variedad de definiciones y diferentes enfoques sobre competencia profesional que son utilizados en diversas disciplinas de la ciencia, de acuerdo a las profesiones existentes. Sin embargo, el avance de la ciencia, la tecnología, las iniciativas y procesos estratégicos de cambio permitieron que el término “competencia profesional” forme parte de propuestas innovadoras con mayor acercamiento entre el mundo laboral y formación profesional considerando la adaptación de trabajadores a cambios tecnológicos y la organización social de producción y trabajo (León, 2020); la renovación de instituciones de formación, de actores educativos, de oferta formativa así como de métodos de adquisición y reconocimiento de cualificaciones profesionales.

Se considera un profesional competente o que posee una competencia suficiente cuando actúa de forma responsable y eficaz de acuerdo con determinadas normas de actuación. Es así que, la competencia profesional es la capacidad, integrada e interiorizada para ofrecer desempeño eficaz sostenible en un ámbito profesional determinado.

## Elementos en la formación de competencias profesionales

Existen varias propuestas, modelos y enfoques para considerar los elementos de competencias profesionales. En este estudio se adapta planteamientos propuestos por Del Pozo (2015). Estos elementos están integrados en el mapa de competencias profesionales, las mismas que comprenden:

- Propósito principal: denominada como función general, competencia general; es el propósito que desarrolla un perfil profesional específico.
- Función clave: conjunto de competencias relacionadas con funciones propias del perfil profesional.
- Unidades de competencia: Es un conjunto de elementos de competencia, de criterios de actuación relacionadas a una actividad profesional específica.
- Elementos de competencia: Son enunciados que describen lo que un profesional debe ser capaz de hacer. Son acciones o resultados que tienen significancia real en un determinado sector profesional. Estos enunciados permiten juzgar si el profesional realiza una actividad con el nivel necesario, es decir, demuestra cumplir con criterios de actuación profesional.

## Competencias profesionales del profesorado

Tomando en cuenta que las profesiones, como prácticas sociales, cumplen un servicio social y tienen un saber específico relacionado a la propia profesión con dominio de competencias y desempeños de actuación. En ese sentido, existe necesidad que la profesión docente resignifique su función y se encamine de acuerdo a demandas y expectativas que la sociedad actual requiere. Por ello, es necesario perfilar una nueva visión de la docencia considerando competencias profesionales acordes con la profesión que se desempeña.

La mejora de la calidad de la educación requiere que los profesionales en educación tengan dominio del conocimiento disciplinar, uso de métodos y estrategias pedagógicas, posean liderazgo pedagógico, así como práctica de valores. Por eso, para la formación del profesorado, se plantea la cuestión de qué competencias son especialmente relevantes para los profesores.

La formación del profesorado y el desempeño en el trabajo son dos aspectos fundamentales. Las competencias son condiciones de una formación docente basada en competencias que incluyen conocimientos, habilidades y valores que debe demostrar un profesor en formación para completar de manera exitosa un programa de formación docente. La competencia docente es una combinación de habilidades sociales, científicas, tecnológicas, personales y morales-espirituales que forman a fondo las competencias profesionales del profesorado. Se espera que, con la adopción de enfoques, métodos y uso de estas tecnologías puedan ayudar a los profesores a enseñar a los alumnos de forma

más eficaz y eficientemente y obtener un impacto positivo con el fin de mejorar resultados de aprendizaje de los estudiantes.

En el Perú, el Marco del Buen Desempeño Docente, en tanto acuerdo entre el Estado y los docentes, permite caracterizar una buena docencia. Tiene como finalidad que los docentes adquieran competencias necesarias para realizar el trabajo docente con pertinencia, eficacia y calidad. En el Marco se establece las dimensiones específicas de la docencia (dimensión pedagógica, política y cultural), con 4 dominios, 9 competencias, así como los desempeños propios de la carrera docente.

### 3 | METODOLOGÍA

La investigación se realizó desde el enfoque cualitativo, teniendo un carácter descriptivo a través del estudio de caso. La investigación cualitativa requiere procesos de indagación, estudio intencionado y, sobre todo, búsqueda de comprensión del objeto de estudio (Stake, 2010). El estudio de caso explora un caso delimitado o sistema través del recojo de datos de manera detallada y en profundidad la que incluye diversas fuentes de información valiosas en contexto (Creswell, 2014). A partir de la recogida de datos, se debe obtener una descripción completa y rica del caso de los cuales se hace un análisis de los temas y una interpretación por parte del investigador (Flick, 2015; Saldaña, 2013).

Para realizar la investigación fue importante delimitar el caso, definir el objeto de estudio, seleccionar el instrumento de análisis de la información. Por tanto, se eligió el método de estudio de casos para examinar la propuesta de construcción del mapa de competencias del profesional en Educación Primaria Intercultural.

Este estudio de caso consideró la carrera profesional de Educación Primaria Intercultural de una universidad peruana, siendo la unidad de análisis el diseño curricular de estudios, en especial, la construcción del mapa de competencias profesionales.

Los elementos que configuran el mapa de competencias fueron: definición del propósito principal del profesional en Educación Primaria Intercultural; funciones clave de la profesión, unidades de competencia y elementos de competencia. Estos elementos fueron propuestos, analizados y validados por el grupo de interés en diferentes sesiones y talleres de trabajo.

La construcción participativa del mapa de competencias respondió a la relación intrínseca con el perfil de egreso, los enfoques de enseñanza y evaluación, así como las demandas disciplinares y laborales en coherencia con la visión y misión institucional siendo un aporte importante la participación de grupos de interés.

El grupo de interés estuvo conformado por 56 estudiantes de la carrera profesional de Educación Primaria Intercultural, 12 docentes universitarios del Departamento Académico de Educación y Humanidades, 15 docentes de aula de educación primaria y educación intercultural, 8 directores de instituciones educativas y 4 especialistas de educación.

## 4 | RESULTADOS

Los resultados presentados en la tabla 1 definen el propósito principal, así como la función clave de los profesionales de Educación Primaria Intercultural. Se identificaron cuatro funciones clave: gestión pedagógica, gestión educativa, investigación para transformar la educación y gestión intercultural. El propósito principal y función clave están relacionados con el perfil de egreso de estudiantes de formación docente inicial declarando que el egresado debe adquirir y desarrollar el propósito principal, así como las funciones clave.

<b>PROPÓSITO PRINCIPAL</b>	
Formar profesionales en educación primaria intercultural desde la base de su cultura originaria, desarrollando procesos pedagógicos con enfoque intercultural en el contexto de la diversidad lingüística, cultural y social, en el marco de la normatividad educativa vigente en coherencia a las metas del milenio, para contribuir al desarrollo de la conciencia ciudadana y el desarrollo local, regional y nacional	
<b>FUNCIÓN CLAVE</b>	
1. Gestión pedagógica	1. Desarrollar el proceso de enseñanza aprendizaje en Educación Primaria Intercultural, según contexto sociocultural, didáctica general y específica, así como saberes de las áreas de educación primaria.
2. Gestión educativa	2. Gestionar la institución educativa con formación basado en un liderazgo pedagógico
3. Investigación para transformar la educación	3. Investigar en educación y aplicar resultados en la transformación sistemática de las prácticas educativas
4. Gestión intercultural	4. Gestiona la diversidad cultural y los problemas del mundo de hoy con un conjunto de herramientas para su mejor comprensión.

Tabla 2 - Propósito principal y función clave del profesional de Educación Primaria Intercultural

En la Tabla 2 se presentan resultados de la construcción del mapa de competencias, considerando elementos que lo constituyen: propósito principal, función clave, unidades de competencia y elementos de competencia.

PROPÓSITO PRINCIPAL	FUNCIÓN CLAVE	UNIDADES DE COMPETENCIA	ELEMENTOS DE COMPETENCIAS
Formar profesionales en educación primaria intercultural desde la base de su cultura originaria, desarrollando procesos pedagógicos con enfoque intercultural en el contexto de la diversidad lingüística, cultural y social, en el marco de la normatividad educativa vigente en coherencia a las metas del milenio, para contribuir al desarrollo de la conciencia ciudadana y el desarrollo local, regional y nacional	<b>Gestión pedagógica</b> 1. Desarrollar el proceso de enseñanza aprendizaje en el nivel de educación primaria intercultural, según contexto sociocultural, la didáctica general y específica, así como los saberes de las áreas de educación primaria.	1.1 Realizar la planificación curricular considerando el contexto sociocultural, las teorías y metodología curricular basada en enfoques vigentes.	1.1.1 Diagnostica la realidad sociocultural y académico del estudiante de educación primaria 1.1.2 Elabora la programación curricular larga y corta 1.1.3 Diseña sesiones de aprendizaje
		1.2 Ejecutar el proceso de enseñanza-aprendizaje según lo planificado	1.2.1 Organiza el ambiente de aprendizaje 1.2.2. Aplica estrategias de enseñanza-aprendizaje planificadas en la sesión de aprendizaje.
		1.3. Evaluar el proceso de enseñanza aprendizaje	1.3.1 Elabora instrumentos de evaluación según tipos de evidencias del aprendizaje a evaluar. 1.3.2 Recoge evidencias de aprendizaje de estudiantes según criterios de evaluación establecidos en la programación curricular 1.3.3 Comunica resultados de evaluación considerando la retroalimentación
	<b>Gestión educativa</b> 2. Gestionar la institución educativa	2.1 Planificar el proceso de enseñanza aprendizaje de los estudiantes con fundamento pedagógico y disciplinar según nivel o área curricular	2.1.1 Diagnostica la realidad de instituciones educativas en la región y el país 2.1.2 Elabora proyectos educativos
		2.2 Ejecutar el proceso de enseñanza aprendizaje de los estudiantes con fundamento pedagógico y disciplinar según nivel o área curricular	2.2.1 Ejerce liderazgo pedagógico en instituciones educativas 2.2.3 Organiza los recursos educativos 2.2.3 Implementa proyectos educativos
		2.3 Evaluar el proceso de enseñanza aprendizaje de los estudiantes con fundamento pedagógico y disciplinar según nivel o área curricular	2.3.1 Recoge evidencias de implementación del proyecto 2.3.2 Determina resultados de implementación del proyecto 2.3.3 Toma decisiones según resultados del proyecto
	<b>Investigación para transformar la educación</b> 3. Investigar en educación y aplicar los resultados en la transformación sistemática de las prácticas educativas	3.1 Planifica proyectos de investigación educativa según problemáticas relevantes del contexto intercultural	3.1.1 Identifica problemas educativos 3.1.2 Elabora proyectos de investigación según problemas identificados
		3.2 Ejecuta proyectos de investigación educativa según problemáticas relevantes del contexto intercultural	3.2.1 Aplica instrumentos de recolección de información 3.2.2 Interpreta resultados
		3.3 Evalúa proyectos de investigación educativa según problemáticas relevantes del contexto intercultural	3.3.1 Elabora instrumentos para evaluar proyectos de investigación 3.3.2 Determina la factibilidad del proyecto
	<b>Gestión intercultural</b> 4. Gestiona la diversidad cultural y los problemas del mundo de hoy con un conjunto de herramientas para su mejor comprensión.	4.1 Realiza propuestas y diseño de políticas interculturales con conocimiento de la diversidad cultural e investigación académica.	4.1.1 Analiza el comportamiento de personas en contextos sociales, organizacionales, grupales e interpersonales de gestión cultural 4.1.2 Compara y evalúa prácticas de gestión cultural para proponer mejoras. 4.1.3 Diseña proyectos y prácticas de gestión cultural atendiendo la diversidad sociocultural y gestión estratégica

Tabla 3 - Mapa de competencias del profesional en Educación Primaria Intercultural

## 5 | DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Actualmente, la formación profesional en competencias, así como la resignificación de competencias profesionales, está cobrando importancia en los sistemas educativos. Existe un predominio del uso de estos conceptos a partir de elementos constitutivos. Por ello, la competencia profesional conlleva actitudes, habilidades, actitudes, valores y experiencias que son utilizados de manera adecuada como respuesta a las actuaciones reales y desempeños observables en el mundo laboral (Ruiz-Cabezas, et al., 2022).

Este estudio ofrece una propuesta del mapa de competencias profesionales para Educación Primaria Intercultural definir, investigar y ampliar la propuesta. El mapa de competencias está relacionado con el perfil de egreso; en consecuencia, recomendaciones desde el contexto internacional remarcan que el currículo por competencias debe ser elaborado con la participación de distintos actores que reflejan las necesidades del mundo laboral (Huerta, et al., 2017).

Por otro lado, las investigaciones puntualizan que los estudiantes manifiestan dificultades para la inserción en el mundo laboral (Tobón, et al., 2012). Entonces, el perfil de egreso debe definir claramente el propósito y funciones del futuro profesional formado en un centro superior de estudios porque los perfiles de egreso contienen los fundamentos y orientaciones coherentes con el grado académico y título profesional (Medina-Pérez y González-Campos, 2021).

## REFERENCIAS

Creswell, J. (2014). *Research Design. Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches* Fourth Edition. SAGE Publications.

Del Pozo, J. (2015). *Competencias profesionales. Herramientas de evaluación: el portafolios, la rúbrica y las prueba situaciones*. Narcea S.A. Ediciones

Flick, Uwe (2015). *El diseño de investigación cualitativa*. Ediciones Morata

Gonzci, A. & Athanasou, J. (1996). Instrumentación de la educación basada en competencias. Perspectivas teóricas y prácticas en Australia. En A. Argüelles (Ed.), *Competencia laboral y educación basada en normas de competencia*. (p. 265-288). Editorial Limusa.

Huerta, M., Penadillo, R. y Kaqui, M. (2017). Construcción del currículum universitario con enfoque por competencias. *Revista Iberoamericana de Educación*, 74: 83-106. <https://rieoei.org/RIE/article/view/609/1148>

León, D., González, J., Neira y J. (2020). La actuación profesional de los docentes universitarios y su preparación para la educación intercultural. *Gaceta Médica Espirituana*. 22(2). 84-100 <http://scielo.sld.cu/pdf/gme/v22n2/1608-8921-gme-22-02-84.pdf>

MacClelland, D. (1973). *Testing for competence rather than for intelligence*. *American Psychol.* 28(1). 1-14. <https://www.therapiebreve.be/documents/mcclelland-1973.pdf>

Medina-Pérez, J. y González-Campos, J. (2021). Construcción del perfil de egreso: propuesta para la formación inicial docente en Chile. *Investigación Valdizana.* 15(3). 195-202. <https://doi.org/10.33554/riv.15.3.811>

Núñez, M., Hurtado, C., Vega, L., Ramírez, Y. (2021). Perfil profesional por competencias y la empleabilidad en la formación docente de estudiantes universitarios. *Rev. Int. Investig. Cienc. Soc.* 17 (2). 417-432. <http://scielo.iics.una.py/pdf/riics/v17n2/2226-4000-riics-17-02-417.pdf>

Ruiz-Cabezas, A., Medina-Domínguez, M., Subía-Álava, A., y Delgado-Salazar, J. (2022). Evaluación de un programa de formación de profesores universitarios en competencias: un estudio de caso. *Formación Universitaria.* 15 (2), 41-52. <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-50062022000200041>

Saldaña, J. (2013). *The Coding Manual for Qualitative Researchers*. SAGE Publications

Stake, R. (2010). *Qualitative Research. Studying how things work*. The Guilford Press.

Tobón, S., Pimienta, J. y García, J. (2012). *Secuencias didácticas: Aprendizaje y evaluación de competencias*. Pearson Educación

Tobón, S. (2013): *Formación integral y competencias: Pensamiento complejo, currículo, didáctica y evaluación*. Ecoe Ediciones.

Zabalza, MA. (2008). El Espacio Europeo de Educación Superior: innovación en la enseñanza universitaria. *Innovación Educativa*, 18. 69-95. <https://redined.educacion.gob.es/xmlui/bitstream/handle/11162/75674/06.Zabalza.pdf?sequence=1>



## ÍNDICE REMISSIVO

4MAT 142, 143, 144, 148, 149, 152, 153, 154, 155

### A

Actitud 31, 32, 35, 36, 45, 46, 47, 169

Acto de asesinato 69

Adolescencia 110, 117, 118, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140

Adolescent behaviors 110

Adolescent pregnancy 110

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 70, 72, 74, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 91, 95, 100, 101, 104, 105, 106, 108, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 219

Aprendizaje colaborativo 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Artesanos 14, 97, 120, 121, 122, 123, 124, 127

Audiovisual 156, 157, 165, 166

Aula multigrado 18, 21, 25, 27, 28, 29

### B

Bajo desempeño 198, 199, 201, 205

### C

Cálculo diferencial 198, 199, 200, 201

Ciencias 4, 29, 39, 46, 48, 64, 72, 73, 74, 96, 109, 127, 128, 147, 153, 154, 155, 167, 190, 191, 196, 198, 206, 208, 217

Ciencias humanas 74

Colaboración 8, 25, 27, 83, 84, 85, 86, 91, 94, 95, 96, 117, 134, 145, 192, 194

Competences model 143

Competencia profesional 99, 101, 102, 107

Competencias 2, 4, 10, 11, 12, 25, 35, 36, 37, 74, 81, 89, 90, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 193, 194

Conectivismo 1, 3, 4, 6, 9

Conocimiento 1, 2, 3, 4, 5, 9, 12, 13, 15, 22, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 79, 83, 86, 89, 92, 94, 103, 106, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 125, 142, 143, 144, 145, 148, 153, 160, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 191, 195

Contabilidad de costos 120  
Contracepción 110  
Cotopaxi 120, 121, 122, 123, 127, 128

## **D**

Deserción 199, 200, 206, 207

## **E**

Economía colaborativa 10, 82, 90, 93, 94, 96  
Economía laboral 208, 209  
Economía regional 208, 209, 215  
Educación comunitaria 10, 11, 12, 15, 17, 82, 84  
Educación primaria intercultural 99, 101, 104, 105, 106, 107  
Educación superior 46, 75, 80, 101, 108, 199, 201, 206, 207  
Enseñanza 2, 3, 5, 7, 8, 9, 12, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 80, 104, 105, 106, 108, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 154, 155, 156, 166, 167, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 190, 193, 213  
Escuela rural 18, 22, 26  
Especialización económica 208, 209  
Estereoscopia 156, 160  
Estrategia didáctica 18, 148, 154

## **F**

Fe 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48  
Femicidio 69, 70, 71  
Formación docente 19, 99, 100, 103, 105, 108, 147  
Free time 49, 50, 51, 55, 59, 61, 62, 65, 67

## **H**

Human development 49, 50, 51, 55, 59, 62, 63, 64

## **I**

Implementación 17, 18, 19, 22, 26, 27, 41, 44, 96, 106, 109, 111, 118, 121, 137, 177, 195, 216  
Innovación social 10, 12, 17, 82, 84, 92, 93, 94, 96  
Integración 15, 20, 25, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 125, 127, 179, 192  
Inteligencia emocional 129, 140

## **L**

Lectoescritura 1, 2, 3, 5, 7, 9, 196

Leisure 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Lenguaje cotidiano 69

## **M**

Mapa de competencias 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107

## **O**

Organización industrial 208, 209

## **P**

Personalidad 40, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 182, 186, 194, 195

Physics education 143

Política 16, 17, 44, 45, 50, 104, 110, 118, 179, 194, 208, 209, 216, 217

Práctica 3, 5, 7, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 30, 31, 36, 37, 40, 41, 46, 47, 80, 103, 112, 131, 146, 147, 170, 171, 192, 195, 196

Problemas sociales 12, 129

Pujilí 120, 121, 122, 123, 124, 127

## **R**

Recreation 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 61, 62, 63, 66, 67, 68

## **S**

Sexual education 110

Sexually 110

Sinergias 10, 82, 86

Sistema contable 120, 124

## **T**

TAC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 142, 143, 144, 145, 148, 152, 154, 155

Tecnologías 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 14, 83, 103, 130, 139, 142, 144, 145, 153, 155, 159, 199

Trabajo compartido 10, 82, 83, 84, 97

Trabajo en equipo 10, 14, 24, 25, 82, 84, 91, 94, 95

Transmitted diseases 110

## **V**

Violencia de género 69, 70

Visitas industriales 156, 157

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
- 📷 @arenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

4



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
- 📷 @arenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

4

